

# Liderança com maturidade estratégica nas agências de branding premium

## Pamella Burgos (\*)

**E**m um mundo marcado pela hiperexposição midiática e pela dispersão da atenção, as marcas não competem apenas por visibilidade, mas também por espaço mental e relevância cultural. Nesse cenário, agências de branding premium surgem como plataformas estratégicas de criação de valor corporativo. Seu papel vai muito além da estética ou da comunicação: trata-se de transformar a gestão de marca em um sistema inteligente capaz de orientar diferenciação competitiva, reputação e desempenho sustentável.

O sucesso de uma agência premium não depende apenas de criatividade ou técnica refinada. A verdadeira longevidade vem da maturidade da liderança, responsável por articular visão de futuro, curadoria de talentos, rigor metodológico e precisão na tomada de decisão.

É a direção estratégica que define padrões de alto desempenho, estabelece critérios inegociáveis e mantém a disciplina necessária para que cada entrega, seja um projeto, uma comunicação institucional ou uma interação cotidiana, reflita o nível de refinamento que caracteriza uma operação premium. Mais do que garantir qualidade, essa liderança protege a lógica de valor da agência, evitando desvios, diluições ou decisões que comprometeriam seu posicionamento.

Liderar nesse contexto exige curadoria em múltiplas frentes. É preciso selecionar clientes cuja maturidade estratégica esteja alinhada à da agência, montar equipes compostas por profissionais com pensamento sênior e visão ampla de negócios, e estruturar processos baseados em análise consistente, não em percepções isoladas. Assim como marcas como Hermès ou Aesop são criteriosas na escolha de materiais e parceiros para proteger seu universo simbólico, a agência premium precisa ser igualmente seletiva em suas escolhas e movimentos estratégicos.

Embora o branding tenha origem na sensibilidade criativa, posicionar-se como uma agência de alto padrão exige a convergência entre intuição refinada e precisão analítica. Dados de mercado, estudos culturais, indicadores de reputação e métricas de desempenho tornam-se instrumentos essenciais para fundamentar diagnósticos e orientar soluções sofisticadas.

A integração entre inteligência analítica e visão criativa gera respostas mais robustas, defensáveis e inovadoras, e cabe à liderança consolidar essa cultura híbrida como parte estrutural do método de branding.

No segmento premium, consistência não é uma

recomendação, é um fundamento. Poucas agências conseguem sustentar internamente o mesmo nível de exigência que prometem aos clientes, e é justamente nesse ponto que a liderança exerce seu papel mais crítico. Ela deve encarnar, em sua própria conduta, os atributos que considera essenciais: priorizar projetos com profundidade em vez de volume, selecionar parceiros estratégicos, estruturar processos rigorosos, conduzir diálogos claros e construir experiências de alto padrão em cada ponto de contato.

Liderar nesse território exige fazer escolhas difíceis, como recusar oportunidades desalinhadas ou defender a qualidade mesmo sob pressão externa, tornando o alto padrão uma prática diária e não apenas um discurso.

Além disso, a liderança é a arquiteta da cultura de excelência que sustenta a performance da agência. O diferencial não está apenas em frameworks ou ferramentas, mas no ambiente cognitivo em que os talentos atuam. Cabe à liderança criar uma cultura que estimule pensamento crítico, refinamento técnico, autonomia responsável e sensibilidade estética.

Assim como a Apple mantém sua reputação por meio de rigor em decisões de design e clareza de visão, a agência de branding premium deve estruturar rituais, padrões de entrega e modelos de trabalho que transformem a busca pelo alto padrão em sistema, não em iniciativas pontuais. Essa cultura define a atratividade da agência, o tipo de cliente que ela conquista e a forma como é percebida no mercado.

Manter a evolução contínua é outro papel central da liderança. Em um ecossistema em constante transformação, no qual tendências culturais, comportamentais e tecnológicas surgem com velocidade, permanecer relevante exige atualização permanente, expansão de repertório e domínio de novas competências.

É a direção sênior que antecipa movimentos, incorpora metodologias avançadas, como modelos preditivos, frameworks proprietários ou aplicações de inteligência artificial no branding, e assegura que a agência não apenas responda às mudanças, mas lidere em inovação, consistência e profundidade.

Quando essa liderança é sólida, crítica e intelectualmente refinada, a agência deixa de apenas existir no mercado e passa a ocupar um lugar de referência, onde estratégia e criatividade convergem para gerar impacto real, relevante e duradouro no universo das marcas.

(\*) Sócia e COO da Agência Digitals. Responsável pela Gestão Operacional, especializada em Comunicação Corporativa e Branding.

O setor de Recursos Humanos entra em 2026 com uma missão dupla: aliar tecnologia e sensibilidade humana. A consolidação da automação e da inteligência artificial (IA) nas rotinas de RH transforma a área em um núcleo estratégico, capaz de conectar dados, cultura e decisões de negócio.

“O RH de 2026 será mais orientado por dados, mas também precisa ser mais humano do que nunca. A tecnologia amplia o olhar, mas é o olhar sensível da área que dá sentido às decisões”, afirma Rafaela Lucena, sócia e especialista em Soluções em RH da Bernhoeft.

Mais do que modernizar processos, a automação representa uma mudança estrutural: libera tempo e energia das equipes para o que nenhuma máquina é capaz de substituir, a escuta, o cuidado e a conexão entre pessoas.

A seguir, cinco movimentos que devem moldar o futuro do RH no próximo ano.

# Cinco tendências a redefinir o RH em 2026

Automação e IA tornam a área mais estratégica, sem perder o foco em pessoas e cultura

proteger informações sensíveis e garantir transparência.

## 5. Perfis híbridos e estratégicos

O novo RH valoriza profissionais com pensamento analítico, visão sistêmica e inteligência emocional. Perfis capazes de traduzir dados em decisões humanas se tornam os mais disputados no mercado.

A tendência é clara: a tecnologia assume o operacional para devolver o tempo ao relacional. RHs que adotarem esse modelo ganharão protagonismo, conectando pessoas, cultura e propósito a partir de uma gestão baseada em dados.

“Com o avanço da IA e da automação, o RH tem a oportunidade de voltar à sua essência: cuidar de pessoas. A tecnologia deve ser o meio, nunca o fim. O futuro pertencerá às empresas que conseguirem unir eficiência, empatia e propósito, e o RH é o elo que torna isso possível”, conclui Rafaela Lucena.

## 1. Automação com propósito

Sistemas inteligentes e IA generativa assumem tarefas complexas, da folha de pagamento à triagem de currículos, com precisão crescente. A eficiência operacional abre espaço para que o RH se concentre em cultura, engajamento e desenvolvimento de talentos.

## 2. Decisões baseadas em dados

O avanço do People Analytics coloca o RH no centro das decisões corporativas. Painéis preditivos permitem correlacionar performance, engajamento e retenção, dando ao

setor um papel consultivo e estratégico.

### 3. Lideranças humanas e digitais

Gestores precisam unir fluência tecnológica e empatia. Em ambientes híbridos, liderar significa inspirar e criar vínculos de confiança, equilibrando o resultado e o olhar para as pessoas.

#### 4. Segurança e ética de dados

Com a digitalização total das rotinas, LGPD, cibersegurança e governança entram de vez na agenda do RH. A escolha de parceiros confiáveis e o uso ético da IA são essenciais para

AA - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ nº. 09.285.493/0001-28

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações Contábeis dos exercícios encerrados em 08 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Balancos patrimoniais 08 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Notas	08/12/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	08/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6	12	Contas a pagar	8	47	59
Títulos de renda fixa	4	-	2.042	Obrigações trabalhistas e tributárias	-	46	33
Impostos a compensar	-	124	110	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>9</b>	<b>93</b>	<b>92</b>
Ajustes de avaliação	-	73	92	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>203</b>	<b>2.246</b>	Capital social	-	464.250	464.250
<b>Não circulante</b>				Reserva legal	-	35.295	35.295
Outros ativos	5	12.493	12.493	Reserva de lucros	-	131.597	89.040
Investimentos	6	612.300	567.618	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>631.142</b>	<b>588.585</b>
Imobilizado líquido	7	6.239	6.320				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>631.032</b>	<b>588.431</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>631.235</b>	<b>588.677</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>631.235</b>	<b>588.677</b>				

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período de 11 meses e oito dias findo 08 de dezembro de 2025 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>464.250</b>	<b>32.367</b>	<b>48.010</b>	<b>544.627</b>
Dividendos distribuídos	-	-	-	(14.606)	(14.606)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	58.586	58.586
Reserva legal	9.2	-	2.928	(2.928)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>464.250</b>	<b>35.295</b>	<b>89.040</b>	<b>588.585</b>
Dividendos distribuídos	-	-	-	(16.099)	(16.099)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	58.666	58.666
Reserva legal	9.2	-	2.933	(2.933)	-
<b>Saldo em 08 de dezembro de 2025</b>		<b>464.250</b>	<b>38.228</b>	<b>128.664</b>	<b>631.142</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 08 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

1. Contexto operacional: A AA Empreendimentos e Participações S/A (“AA” ou “Companhia”) atualmente tem o propósito de promover a compra e venda de imóveis, locação, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária ou construção de imóveis destinados à venda, entre outros. A sede da Companhia está localizada na Alameda Santos nº 960, 19º andar, CJ 1.900, Cerqueira César, São Paulo, SP. As demonstrações financeiras do exercício de 2025 foram encerradas em 08 de dezembro de 2025, data em que a administração aprovou a proposta de distribuição dos lucros acumulados. Nessa ocasião, deliberou-se pela destinação do saldo remanescente às reservas de lucros, conforme legislação societária e estatuto social da Companhia. A Administração aprovou a emissão dessas demonstrações financeiras em 8 de dezembro de 2025. 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas: 2.1. Base de apresentação: As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária e às orientações e interpretações técnicas emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) moeda de apresentação que também é a moeda funcional da Companhia. 2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras: 2.2.1. Estimativas contábeis: A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado, provisões para redução do valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos, provisão para garantia, provisão para riscos tributários, tratativas e cíveis e mensuração do custo orçado de empreendimentos e de instrumentos financeiros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas. 2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários: Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria: “avaliadas ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR)”. A abertura destas aplicações por tipo está apresentada na Nota Explicativa nº 3. 2.2.3. Investimentos: Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os movimentos cumulativos após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento. 2.2.4. Obrigações trabalhistas e tributárias: Representam os valores a pagar a funcionários decorrentes de benefícios, provisões de férias já incorridas, os encargos incidentes sobre estas provisões e tributos retidos de prestadores de serviços entre outros. 2.2.5. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos quando do aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses caso contrário são demonstrados como não circulantes. 2.2.6. Ativos e passivos contingentes: As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judi-

ciais favoráveis transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Também são adicionadas às provisões os montantes estimados de possíveis acordos nos casos de intenção de liquidar o processo antes da conclusão de todas as instâncias. 2.2.7. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. 2.2.8. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu Valor Presente (AVP) no registro inicial da transação levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. 2.2.9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: A Companhia é optante pelo lucro presumido, sendo assim, suas alquotas vigentes de tributação do imposto de renda e da contribuição social são respectivamente de 15% (acrescida de adicional de 10%, quando aplicável) e de 9% após aplicada a alíquota de preção relativa à sua atividade. As bases de cálculo são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

3. Caixa e equivalentes de caixa08/12/202531/12/2024Bancos61274006123000

Foram classificados como caixa e equivalentes de caixa títulos com obrigações de recompra emitidas pelas instituições financeiras, contas bancárias com liquidez imediata em função de sua alta liquidez prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e por estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Títulos de renda fixa08/12/202531/12/2024Aplicações financeiras-2042

Os títulos de renda fixa estão representados por Certificados de Depósitos Bancários (CDB's). A remuneração da aplicação rende juros de aproximadamente 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Outros ativos08/12/202531/12/2024Cepac - PMSP1249312493

6. Investimentos: Estão assim representados:08/12/202531/12/2024Yerant S/A - Empreendimentos Imobiliários174.359127.274

7. Imobilizado líquido: Representados por:08/12/202531/12/2024

Deprec. Custo Depreciação acumuladaLíquidoLíquido

08/12/202531/12/202408/12/202531/12/2024

Aeronaves1%8.877(2.638)6.2396.320

Veículos20%535(535)-

Equipamentos de informática20%4(4)-

Software20%2(2)-

9.418(3.179)6.2396.320

Demonstrações do resultado para o período de 11 meses e oito dias findo 08 de dezembro de 2025 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Notas	08/12/2025	31/12/2024
Despesas gerais e administrativas	-	(2.766)	(1.065)
Resultado de equivalência patrimonial	6	61.307	59.372
		58.541	58.307
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>58.541</b>	<b>58.307</b>
Receitas financeiras	-	187	281
Despesas financeiras	-	(3)	(2)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>184</b>	<b>277</b>
(=) Resultado antes das provisões tributárias		<b>58.725</b>	<b>58.586</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	(69)	(22)
(=) Lucro líquido do exercício		<b>58.656</b>	<b>58.564</b>

Demonstrações do resultado abrangente para o período de 11 meses e oito dias findo 08 de dezembro de 2025 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	01/01/2025 a	08/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>58.656</b>	<b>58.564</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>58.656</b>	<b>58.564</b>

Demonstrações dos fluxos de caixa para o período de 11 meses e oito dias findo 08 de dezembro de 2025 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	01/01/2025 a	08/12/2025	31/12/2024
<b>Das atividades operacionais</b>		<b>58.725</b>	<b>58.586</b>
Resultado antes das provisões tributárias		58.725	58.586
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Resultado de equivalência patrimonial		(61.307)	(59.372)
Depreciação		81	89
<b>Ajustes das disponibilidades geradas</b>		<b>(2.501)</b>	<b>(697)</b>
<b>Decréscimo/(acréscimo) em ativos</b>			
Impostos a compensar		(14)	(22)
Outros ativos		9	(82)
<b>(Decréscimo)/acréscimo em passivos</b>			
Contas a pagar		(12)	3
Obrigações trabalhistas e tributárias		7	(3)
<b>Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes</b>		<b>(10)</b>	<b>(106)</b>
Imposto de renda e contribuição social, pagos		(63)	(16)
<b>Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(2.574)</b>	<b>(819)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Investimentos		16.625	17.399
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>		<b>16.625</b>	<b>17.399</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Juros distribuídos		(16.099)	(14.606)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(16.099)</b>	<b>(14.606)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(2.048)</b>	<b>1.974</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício		2.054	80
No final do exercício		6	2.054
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(2.048)</b>	<b>1.974</b>

8. Contas a pagar08/12/202531/12/2024Fornecedores diversos4656

9. Patrimônio líquido: 9.1. Capital social: O capital social integralizado é de R\$ 464.250 representado por 464.250.000 ações com valor nominal de R\$ 1 (um Real) cada uma, sendo 240.390.000 ações ordinárias e 223.860.000 ações preferenciais. 9.2. Reserva de capital: Constituída com base no percentual de 5% calculado sobre o lucro líquido do exercício deduzidos os prejuízos acumulados conforme determinam a Legislação Societária Brasileira não podendo ultrapassar o limite de 20% do capital social. 10. Instrumentos financeiros: A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração destes recursos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas e as vigentes no mercado. A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Os instrumentos financeiros estão registrados em contas patrimoniais e são representados por aplicações financeiras, contas a receber e empréstimos e financiamentos cujos valores estimados de mercado são substancialmente similares aos seus respectivos valores contábeis. Em 08 de dezembro de 2025 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Dr. André Kissajikian

Diretor Presidente

Dayane Rodrigues de Oliveira

Contadora: CRC 1SP302733/O-0



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/6739-20E2-471C-FED4> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6739-20E2-471C-FED4



Hash do Documento

E06853EAA8424D05155DDF723AC71038D0EF3D82B70711D5C9F69CD2AE43D6FA

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 11/12/2025 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 11/12/2025 19:59 UTC-03:00
- Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

**Geolocation:** Location not shared by user.

**IP:** 172.16.4.11

**AC:** AC Certisign RFB G5

